

# Celebração Mariana

*Santuário de Nossa Senhora do Socorro*



*Albergaria-a-Velha*

*7 de Abril de 2019 – 16 horas*

# C E L E B R A Ç Ã O

**Animador:** Bem-vindos a este Santuário dedicado a Nossa Senhora do Socorro. Encontramo-nos aqui reunidos neste sagrado tempo da Quaresma. Com N<sup>a</sup> Sra do Socorro, mãe de Jesus e nossa mãe, associemos as nossas preocupações, dores e sofrimentos aos sofrimentos do Senhor Jesus na sua paixão e morte na cruz. Com Maria, rezamos nesta tarde e neste Santuário que lhe é dedicado. Iniciemos esta celebração cantando:

## Cântico Inicial

**Reitor:** Deus, vinde em nosso auxílio. **Todos:** Senhor, Socorrei-nos e salvai-nos.  
Glória ao Pai... Como era no Princípio, agora e sempre. Amén (~~aleluia~~)

**Leitor:** Maria esteve sempre presente na vida de Jesus e foi sempre o seu amparo, auxílio, protecção e conforto. Nunca abandonou o seu amado filho: Esteve sempre presente desde a concepção de Jesus até à sua morte e sepultura. Ninguém melhor do que ela nos pode ajudar a saborear o mistério do grande amor de Deus por nós revelado na Paixão e morte de Cristo na Cruz.

**Reitor:** Nesta oração vamos associar-nos a Nossa Senhora no sofrimento que ela teve ao ver o seu Filho morrer na Cruz. E vamos também meditar nas últimas palavras que Cristo proferiu no alto da Cruz momentos antes da sua morte.

**1ª Palavra:** **Reitor:** “Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem” (Lc 23, 34)

**Todos:** “**Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem**”

**Leitor:** Jesus põe em prática o que tantas vezes tinha repetido: “Amai os vossos inimigos e rezai pelos que vos perseguem” (Mt 5, 44), “Amai os vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam” (Lc 6, 27-35). Certamente está a pensar nos seus verdugos, no traidor Judas, nas autoridades religiosas, Anás e Caifás, e civis, Pilatos e Herodes. Mas, no fundo, pede perdão pelo mundo inteiro, incluídos todos nós. Por isso, Jesus não concretiza: porque quer tornar extensivo o perdão à humanidade inteira. E baseia o perdão não na bondade de Deus ou no seu próprio sacrifício, mas na nossa ignorância, na nossa debilidade. Assim o constatou o evangelista João: “Deus não enviou o seu Filho ao mundo para julgar o mundo, mas para o salvar” (Jo 3, 17).

(Silêncio)

**2ª Palavra:** **Reitor:** “Em verdade te digo: hoje estarás comigo no paraíso” (Lc 23, 43)

**Todos:** “**Em verdade te digo: hoje estarás comigo no paraíso.**”

**Leitor:** No Calvário as três cruces pareciam idênticas. Para os que o observaram de longe os três crucificados morriam de igual modo. Mas os que o vêem de perto dão-se conta que um deles, Jesus, dá a salvação; o crucificado à direita recebe-a; o terceiro, crucificado à esquerda, recusa-a. A pena foi a mesma para os três, mas todos morreram por causa diversa. Tem um grande mérito o criminoso arrependido, a quem piedosamente temos chamado “bom ladrão”, que no meio de tanto suplício e de tanto sangue, é capaz de reconhecer naquele crucificado, aparentemente fracassado, um Rei vitorioso. Por isso as suas palavras: “Lembra-te de mim quando estiveres no teu reino” são, na realidade, uma profissão de fé. Merecerão a promessa da vida eterna.

(Silêncio)

**3ª Palavra:** **Reitor:** “Mãe, eis o Teu filho. Filho, eis a tua mãe.” (Jo 19, 26-27)

**Todos:** “**Mãe, eis o Teu filho. Filho, eis a tua mãe.**”

**Leitor:** Jesus fixa-Se na sua Mãe e no discípulo mais amado. Se ao longo da sua vida pública se diria que Jesus se tinha afastado de sua Mãe, se nas bodas de Caná lhe tinha dito: “Que temos que ver, tu e Eu, mulher? Ainda não chegou a minha hora” (Jo 2, 3), agora trá-la para primeiro plano. Agora há muito mais que preocupar-se pelo futuro material de sua Mãe, deixando nas mãos de João o seu cuidado. Desde cedo, os cristãos viram em João representada toda a humanidade e a Igreja nascente. Maria recebe como uma segunda anunciação: são-lhe confiados como filhos os que são os assassinos do seu primogénito.

(Silêncio)

**4ª Palavra: Reitor:** “Meu Deus, meu Deus, porque me abandonaste ?” (Mc 15, 34)

**Todos: “Meu Deus, meu Deus, porque me abandonaste ?”**

**Cântico do Salmo 21 (22):** “Meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes?”

**Leitor:** Jesus foi crucificado pelo meio-dia. Apesar disso, “as trevas cobriram toda a terra” (Lc 23, 44). Assim tinha que ser: ia-se a luz, quando agonizava aquele que era a luz do mundo. Ao aproximar-se a morte, grita estas palavras em hebraico. Exprime com um texto do salmo 21 a sua profunda solidão. Grito que tem mais de oração que de desespero. O referir o nome de Deus “Elohi”, é motivo de zombaria e escárnio, pois crêem que invoca o profeta Elias ( Mt 27, 47). E tudo lhes pareceu muito divertido; o que demonstra que não entendiam nada.

(Silêncio)

**5ª Palavra: Reitor:** “Tenho sede.” (Jo 19, 28)

**Todos: “Tenho sede.”**

**Leitor:** Esta 5ª palavra deve ter sido pronunciada quase imediatamente após a quarta e no meio das zombarias dos soldados. Jesus continuava plenamente lúcido e, porventura, prosseguindo a recitação do salmo 21, chegou ao versículo 16 que diz: “Seca está como uma telha a minha garganta e a minha língua está pegada ao palato”. Tinha motivos suficientes para exprimir a sua sede física! Trata-se da prova definitiva de que está a morrer de uma morte verdadeira, de que na cruz há um homem, não um fantasma. Os soldados continuam a zombar e um deles levado certamente pela compaixão, oferece-lhe água e vinagre. Assim se cumpre outra passagem dos salmos: “Na minha sede deram-me a beber vinagre” (Sal 68, 22).

(Silêncio)

**6ª Palavra: Reitor:** “Tudo está consumado.” (Jo 19, 30)

**Todos: “Tudo está consumado.”**

**Leitor:** Jesus dirigiu-se aos que estavam à sua volta com três frases e referiu-se a Si mesmo com mais duas. Agora, as duas últimas vão dirigidas ao seu Pai do Céu. Ele tinha dito: “Eu descí do Céu para fazer, não a minha vontade, mas a d’Aquele que Me enviou” (Jo 6, 38). Assim reconhece que, apesar de ter vivido só 33 anos, a sua vida já está cheia; não necessita de mais um dia. Tudo está consumado; tudo está cumprido.

(Silêncio)

**7ª Palavra: Reitor:** “Pai, nas Tuas mãos entrego o meu Espírito.” (Lc 23, 46)

**Todos: “Pai, nas Tuas mãos entrego o meu Espírito.”**

**Cântico do Salmo 30 (31)** “Pai, em vossas mãos entrego o meu espírito.”

**Leitor:** Finalmente, Jesus abandona-Se nas mãos de seu Pai. Já está tudo cumprido, só restava morrer. E isto o aceita com agrado e livremente. Jesus diversas vezes chamava a Deus por “Abba” (Pai) e sempre mostrou confiar plenamente n’Ele. As suas palavras finais consistem em colocar-Se nas suas mãos. As mãos de Deus são salvação. Não são para condenar mas para salvar. As mãos de Deus são ressurreição. Ele não é o Deus de mortos, mas de vivos.

(Silêncio)

**Reitor:** Jesus Cristo sofreu horrivelmente até chegar à morte e morte de cruz.  
Foram os nossos pecados que flagelaram o corpo de Jesus e que o coroaram de espinhos.  
Hoje, os nossos pecados continuam a ser cravos que crucificam Cristo.  
Num gesto de humildade e arrependimento reconheçamos que somos pecadores  
e confessemos os nossos pecados: *Confesso a Deus, todo poderoso...*

**Reitor:** *Deus, todo poderoso...*

*(Reflexão pelo Reitor)*

= *Silêncio* =

## Cântico

### Oração a Nossa Senhora do Socorro

Nossa Senhora do Socorro,  
Vós que permanecestes de pé  
junto à Cruz de Vosso Divino Filho JESUS e,  
às Suas palavras  
"Mulher, eis o Teu Filho"  
e "Filho, eis Tua Mãe"  
tornastes-Vos nossa MÃE,  
acolhei, com bondade,  
a nossa prece de filhos

Nossa Senhora do Socorro,  
assim como o discípulo  
Vos acolheu em sua casa,  
também nós queremos  
abrir-vos as portas dos nossos corações,  
dos nossos lares,  
consagrando-vos toda a nossa vida:  
passada, presente e futura.

Exercei a Vossa função de Mãe,  
ensinando-nos a viver, em todos os momentos,  
a vontade de Deus,  
levando-nos, assim,  
a imitar o vosso SIM de Nazaré,  
que culminou com o SIM do Calvário.

Vinde, ó Mãe,  
em socorro das nossas angústias,  
não permitindo que nos desviemos  
do caminho do bem, da verdade e do amor!  
Conduzi as nossas vidas  
ao porto seguro da salvação, que é Jesus!  
Ousando somar as nossas agonias às Vossas,  
diante das nossas dificuldades  
recorremos à Vossa maternal protecção,  
com a confiança de que as nossas preces serão,  
por Vós atendidas. **Amén.**

## Cântico a Nossa Senhora

### Preces

**Animador:** Elevamos até Deus as nossas preces por intercessão de Nossa Senhora do Socorro.  
Apresentamos as preces escritas trazidas a este Santuário e depositadas aos pés da  
imagem de N<sup>a</sup> Sra do Socorro neste vaso de vidro; apresentamos também todas as  
preces que estão no silêncio dos nossos corações. Que a todas as preces, o Senhor  
acolha e atenda, por intercessão de N<sup>a</sup> Sra do Socorro.

*(Apresentação das Preces)*

### Oração de Consagração a Nossa Senhora do Socorro

## Cântico de Consagração

**Reitor:** Rezemos a Oração que Jesus nos ensinou: *Pai Nosso...* *(cantado)*

### Bênção Final

**Reitor:** **O Senhor esteja convosco !**

**Todos:** Ele está no meio de nós.

**Reitor:** **Abençoe-vos o Deus Todo-poderoso: Pai, Filho e ✠ Espírito Santo!**

**Todos:** Amén.

## Cântico Final